

OS ESBOÇOS METODOLÓGICOS-VIVENCIAIS PERANTE DAS SISTEMATIZAÇÕES DIDÁTICAS DIRECIONAIS: UMA ÓTICA FREINETIANA

Marcos Vitor Costa Castelhana¹

Elyda Samara Araújo Lúcio Dantas²

RESUMO: As perspectivas abordadas por Célestin Freinet, sobretudo ao longo do século XX, trazem à tona um conjunto de visualizações técnicas-conceituais voltadas as atuações docentes e o acolhimento integral do alunato, visualizando os aparatos educacionais enquanto campos significativos nas formações e renovações educativas de seu tempo histórico, aliando as possibilidades metodológicas-pedagógicas e as vertentes experienciais em uma mesma constante direcional. Dessa maneira, fomentando aspectos pedagógicos, psicológicos e socioeducacionais, o pensamento freinetiano lapida conjunções técnicas e organizativas pautadas nas vivências e interesses dos alunos, assim como nos valores sociais, caracteres socioculturais e dinâmicas societárias que circundam a comunidade escolar, promovendo consolidações dialéticas entre as proposições teóricas e as aplicações práticas. Seguindo tais premissas, o presente estudo acadêmico discorre sobre os aspectos metodológicos-vivenciais trazidos pela vertente freinetiana ante de suas caracterizações didáticas e direcionais, tendo como plano de fundo possíveis reflexões e discussões aplicativas nos âmbitos contemporâneos, indo além das molduras tradicionais. Para isso, o método de revisão narrativa foi utilizado, enquanto estratégia organizativa e estruturante de pesquisa bibliográfica, na busca de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas relacionadas a temática aqui abordada, operando por meio das bases informacionais-acadêmicas do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES. Portanto, levantado os fatores metodológicos e de pesquisa, explicita-se, agora, os demais caracteres direcionais e fomentativos em relação as contextualizações técnicas, sistêmicas, e propriamente interativas presentes nas proposições didáticas freinetianas.

Palavras-chave: Freinet. Metodologia-Vivência. Pedagogia. Didática. Contemporaneidade.

ABSTRACT: The perspectives addressed by Célestin Freinet, especially throughout the 20th century, bring to light a set of technical-conceptual views focused on teaching activities and the integral reception of students, viewing educational apparatuses as significant fields in the educational training and renovations of their time. historical, combining methodological-pedagogical possibilities and experiential aspects in the same directional constant. In this way, promoting pedagogical, psychological and socio-educational aspects, Freinetian thought polishes technical and organizational conjunctions based on the experiences and interests of students, as well as social values, sociocultural characters and societal dynamics that surround the school community, promoting dialectical consolidations between propositions theoretical and practical applications. Following these premises, the present academic study discusses the methodological-experiential aspects brought by the Freinetian aspect in light of its didactic and directional characterizations, having as a background possible reflections and applicable discussions in contemporary contexts, going beyond traditional frameworks. For this, the narrative review method was used, as an organizational and structuring strategy for bibliographical research, in the search for scientific articles, book chapters and specialized works related to the topic covered here, operating through the informational-academic bases of Google Scholar, Scielo and CAPES Portal. Therefore, having raised the methodological and research factors, we now explain the other directional and nurturing characteristics in relation to the technical, systemic, and properly interactive contextualizations present in Freinetian didactic propositions.

Keywords: Freinet. Methodology-Experience. Pedagogy. Didactics. Contemporary.

¹ Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP, sendo mestre em Ciências da Educação.

² Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

INTRODUÇÃO

As perspectivas abordadas por Célestin Freinet, sobretudo ao longo do século XX, trazem à tona um conjunto de visualizações técnicas-conceituais voltadas as atuações docentes e o acolhimento integral do alunato, visualizando os aparatos educacionais enquanto campos significativos nas formações e renovações educativas de seu tempo histórico, aliando as possibilidades metodológicas-pedagógicas e as vertentes experienciais em uma mesma constante direcional (MUÑOZ, 2017).

Dessa maneira, fomentando aspectos pedagógicos, psicológicos e socioeducacionais, o pensamento freinetiano lapida conjunções técnicas e organizativas pautadas nas vivências e interesses dos alunos, assim como nos valores sociais, caracteres socioculturais e dinâmicas societárias que circundam a comunidade escolar, promovendo consolidações dialéticas entre as proposições teóricas e as aplicações práticas (ELIAS, 2017).

Seguindo tais premissas, o presente estudo acadêmico discorre sobre os aspectos metodológicos-vivenciais trazidos pela vertente freinetiana ante de suas caracterizações didáticas e direcionais, tendo como plano de fundo possíveis reflexões e discussões aplicativas nos âmbitos contemporâneos, indo além das molduras tradicionais.

Para isso, o método de revisão narrativa foi utilizado, enquanto estratégia organizativa e estruturante de pesquisa bibliográfica, na busca de artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas relacionadas a temática aqui abordada, operando por meio das bases informacionais-acadêmicas do Google Acadêmico, Scielo e Portal CAPES.

Portanto, levantado os fatores metodológicos e de pesquisa, explicita-se, agora, os demais caracteres direcionais e fomentativos em relação as contextualizações técnicas, sistêmicas, e propriamente interativas presentes nas proposições didáticas freinetianas, abarcando significâncias fomentativas perante dos campos visionais e atuacionais na contemporaneidade.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo, compreende-se que as ideias, as exposições teórico-práticas e as vertentes pedagógicas voltadas as óticas freinetianas giram em torno de alternativas metodológicas-vivenciais e experiências formativas-educativas ancoradas nas contingências globais e específicas perante dos cenários educacionais, coadunando constantes ambientais, técnicas, interacionais e formativas didáticas (BARROS; FERREIRA, 2022).

Com isso, as sistematizações observadas e ampliadas por Freinet vão além de meras construções alusivas e contemplativas, visto que as suas ramificações permeiam caracteres concretos das ações educativas dentro e fora da sala de aula, investigando, sobretudo, as necessidades, interesses e panoramas intersubjetivos dos alunos mediante das imersões das vivências educacionais, objetivando metodologias naturais, isto é, relacionadas as capacidades de exploração imaginária, motora e simbólica dos educandos (BARROS; FERREIRA, 2022).

Ainda nesse raciocínio, entende-se que as técnicas freinetianas se baseiam amplamente nas potencialidades da criação, experimentação e documentação por via de trabalhos manuais e interativos, tendo como foco central o educando, posto que tal princípio, segundo o ideário pedagógico do autor, seria um dos pilares fundamentais para a construção de sujeitos críticos, funcionais e atuantes nas transformações civilizatórias (COSTA, 2006).

Para Costa (2006), as iniciativas pedagógicas pautadas na centralização das experiências e aprendizagens do alunato representaria uma das movimentações sustentadas nas produções acadêmicas de Freinet, dado que toda a apreensão de matriz significativa emerge de ambientes e interações positivamente estimulantes, promovendo o equilíbrio entre as satisfações do agir, as necessidades educativas-sociais e as metodologias aplicadas.

Destarte, levando em conta tais dinamizações educacionais, os professores, assim como os demais agentes circunscritos nas relações escolares, devem participar ativamente das criações de experiências voltadas ao estímulo da ação do educando, fazendo que o alunato, por meio das atuações promovidas pela necessidade de resolução, edifique interesses e repertórios apreensivos em relação as descobertas vivenciadas nas jornadas educativas (COSTA, 2006).

Visando ampliar tais conotações metodológicas, segue um quadro contendo algumas das principais técnicas e diretrizes aplicativas presentes ao longo das exposições teórico-práticas de caráter freinetianas nos contextos educativos, como exposto abaixo:

Quadro 1- Metodologias, técnicas e aplicações das matrizes freinetianas nos âmbitos educacionais:

Aula-passeio	Os espectros metodológicos da aula-passeio objetivam ampliar os processos experienciais e interativos da aprendizagem para além dos muros da sala de aula, abordando espaços e temáticas cotidianas através de visitas de localidades extraescolares, promovendo a colaboração, exploração ambiental e novas perspectivas socioculturais dos membros participantes (ITO et al., 2010).
Texto livre	A técnica pedagógica do texto livre objetiva a integração de diversos elementos integrados nos processos apreensivos da leitura e escrita, uma vez que agrupa elementos textuais, desenhos, pinturas e outros caracteres intrínsecos nas expressões subjetivas do alunato (DALLABRIDA; FURTADO, 2021). Segundo Dallabrida e Furtado (2021), os textos livres são ótimas formas de se trabalhar as potencialidades individuais-coletivas dos alunos, considerando as competências acadêmicas, sociais e interacionais.
Correspondência interescolar	De maneira geral, entende-se que a correspondência interescolar como uma

	<p>técnica pedagógica de natureza comunicativa e interativa em que os alunos podem conhecer, compartilhar e aprender sobre novas culturas e contextos a partir do diálogo com membros de outras escolas através da exposição de cartas, promovendo a participação ativa dos educandos (YAMASHITA; LIMA, 2022).</p>
<p>Jornal escolar</p>	<p>As aplicações ancoradas no jornal escolar, também conhecida como imprensa escolar, giram em torno da publicação de materiais expositivos pelos educandos em relação as atividades globais e específicas lapidadas pelo meio educativo, incentivando que os estudantes se tornem personagens ativos nos processos de aprendizagem nas interações educacionais (DALLABRIDA; FURTADO, 2021). No estudo de Dallabrida e Furtado (2021), fica evidente que tal alternativa é essencial para os processos de autonomia, colaboração e formação intersubjetiva dos membros participantes das jornadas pedagógicas.</p>
<p>Livro da vida</p>	<p>As contextualizações do livro da vida, enquanto metodologia pedagógica de matriz aplicativa, objetiva interligar as experiências educativas e formativas vivenciadas pelos alunos ao longo de suas jornadas educacionais e pessoais, servindo de diário coletivo dos membros da vida escolar, ganhando conotações específicas a</p>

	partir das idiossincrasias de cada ambiente intersubjetivo (SOARES, 2016).
--	--

Fonte: Construído pelos autores.

Ante do exposto, avista-se que os moldes e potencialidades metodológicas-pedagógicas exprimidas pelas contribuições freinetianas promovem um conjunto de integrações e ampliações educativas através de dinâmicas individuais-coletivas atravessadas pelas subjetividades escolares e socioculturais, objetivando a participação ativa dos alunos nas dinâmicas do ensino-aprendizagem, posto que proporciona alocações técnicas interativas pautadas na noção do educar em seus sentidos naturalísticos e formativos-vivenciais.

Vale ressaltar, além das potenciações e aspectos metodológicos citados anteriormente, os estudos e formatações freinetianas englobam outras tendências direcionais, a exemplo da tipografia escolar, da utilização de ateliês e rodas de conserva, dos fichários autocorretivos, dos murais de exposição direta, entre outros (BARROS; FERREIRA, 2022).

Outro ponto importante, permeiam a concepção de que as exposições dinâmicas e propriamente pedagógicas trazidas por Freinet podem ser aplicadas em variados contextos educacionais dentro e fora da educação básica, a exemplo dos cenários educacionais-infantis, dos ambientes não formais, das experiências formativas da Educação de Jovens e Adultos – EJA, dos liames do ensino superior, entre outros, como respectivamente abordados nos estudos de Ruppel e Corso (2012), de Riacheski (2015), de Barros e Vieira (2019).

Nos campos contemporâneos, enquanto forma de corroborar as presensificações significativas das ideais e direcionamentos iniciados por Freinet, observam-se que variados estudos contemporâneos revelam a pertinência técnica, filosófica e propriamente conceitual-vivencial das proposições teórico-práticas dos autor, como pode ser amplamente visualizado nas produções acadêmicas de Kusunoki (2023), de Fortunato (2023), de Abbeg (2024), de Oliveira e De Almeida (2024), de Guerra e Silva (2024), entre outros.

Por fim, destaca-se que as abordagens metodológicas-experienciais que fundamentam os pilares didáticos e interativos de Freinet, apesar de datarem do século

passado, fomentam reflexões e adaptações significativas dos âmbitos educacionais na contemporaneidade, uma vez que os seus pressupostos teórico-práticos atravessam camadas participativas, comunicativas e naturalísticas enquanto diretrizes intrínsecas das formações da aprendizagem, pondo o alunato enquanto personagem ativo e diretor das investidas e descobertas dentro e fora das ambientações da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente do discutido, fica evidente que as contribuições e sistematizações de Freinet são essenciais para se (re)pensar as medidas educativas e didáticas presentes na educação atual, sobretudo quando mencionado as visualizações e percepções do educando como ser ativo e experiencial imerso nas dinâmicas socioculturais, pedagógicas e formativas dentro e fora dos muros escolares, revelando que a utilização de posturas ativas, autônomas, participativas e dialógicas podem ser meios fundamentais para a consolidação de sujeitos críticos mediante as fomentações técnicas-educacionais.

Além disso, aponta-se que, considerando as discussões anteriores, as tendências freinetianas visam ir além das modalidades tradicionais e engessadas permeadas nas ações instrucionais de caráter unilateral, visto que as proposições metodológicas-ativas e extraescolares são abordadas como estratégias experienciais-interativas próprias das interlocuções pedagógicas, trazendo à tona os vieses naturalísticos como formatações necessárias para a fortificação de moldes educativos ampliados.

REFERÊNCIAS

ABBEG, Valter Andre Jonathan Osvaldo. Entrelaçando fios da educação: confluência teórica de Feuerstein, Ausubel e Freinet-um debate necessário entre passado e presente.

Interdisciplinaria de Las Mentalidades, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2024.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de; FERREIRA, Greice. A formação de professores e os princípios de Célestin Freinet em Municípios Paranaenses. *Cadernos CEDES*, v. 42, n. 117, p. 199-210, 2022.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach; VIEIRA, Andréia Maria. A aula-passeio como experiência vivida: Freinet no ensino superior. *Revista Internacional de Formação de Professores*, p. 79-91, 2019.

COSTA, MC da C. A pedagogia de Célestin Freinet e a vida cotidiana como central na prática pedagógica. *Revista HISTEDBR on-line*, v. 6, n. 23, p. 26-31, 2006.

DALLABRIDA, Norberto; FURTADO, Denise. Texto livre, trabalho colaborativo e imprensa escolar na Pedagogia Freinet. *Revista Educação em Questão*, v. 59, n. 60, 2021.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. A atualidade da proposta pedagógica de Célestin Freinet. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 1, p. 612-619, 2017.

FORTUNATO, Ivan. Célestin Freinet no ensino de ciências: um estado do conhecimento. *Temas & Matizes*, v. 17, n. 29, p. 233-252, 2023.

GUERRA, Guilherme; SILVA, Juliana. Espaço e educação: A manipulação do ambiente escolar em Pestalozzi, Montessori e Freinet. **Revista Sem Aspas**, p. e024002-e024002, 2024.

ITO, Claudemira; et al. TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO EM PRESIDENTE PRUDENTE: EXPERIÊNCIA COM A AULA PASSEIO. *Revista Tópos*, v. 4, n. 2, p. 193-211, 2010.

KUSUNOKI, Karolyne Aparecida Ribeiro et al. Técnicas freinet na escola da infância: possibilidades para o processo de humanização. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 42, n. 1, p. 233-245, 2023

MUÑOZ, Francesc Imbernón. Célestin Freinet, una pedagogía actual y vigente. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 12, n. 1, p. 591-595, 2017.

OLIVEIRA, Taís Regina Stein; DE ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri; ZUKOWSKY-TAVARES, Cristina. AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA FREINET PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. e024097-e024097, 2024.

RICACHESKI, Lissane Dolores. Aula-Passeio na EJA: mais que diversão, espaço de aprendizagem. Repositório UFRGS, 2015.

RUPPEL, Jussara de Fátima Ivanski; CORSO, Angela Maria. A pedagogia freinetiana no contexto da educação infantil: um olhar sobre a aula passeio. Semana de Pedagogia, 2012.

SOARES, Wedna Cirino. O livro da vida como agente facilitador da aprendizagem: as contribuições da livre expressão. Repositório UFRN, 2016. Dissertação de Mestrado. Brasil.

YAMASHITA, Dayane Cristina Moraes; LIMA, Cinthia Vieira Brum. Para além dos muros da escola: a correspondência interescolar. *Linha Mestra*, v. 16, n. 46, p. 1003-1011, 2022.